



Data: 01/09/2021	Local: online
Início: 09h40	Término: 12h00
Pauta: 1. Abertura e verificação do quórum; 2. Atualização do PIRH; 3. Situação do veículo CBH; 4. Edital Renova; 5. Rio Vivo CBH DOCE 6. Informes Gerais 7. Encerramento.	

1 No dia 01 de setembro de 2021, às 09:40 da manhã, teve início a 4ª. Reunião
2 Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce.
3 Estavam presentes: Antônio Demuner (SANEAR), Cesar Carvalho (INCAPER),
4 Flavia da Penha Gomes de Assis (Projeto ECO), Gerson (Prefeitura São Roque
5 do Canaã), Jhonatan (acompanhante Prefeitura São Roque do Canaã), José
6 Carlos Loss Junior (Prefeitura Colatina), Maria Emilia Brumat (Sindicato dos
7 Trabalhadores Rurais de Colatina, Thayro Correia Gomes (APEA) e os
8 representantes da AGERH Ananda Coutinho e Shirley Bandeira. Primeiramente
9 foi verificado o quórum, em seguida o Presidente do CBH-Santa Maria do
10 Doce, Sr. Junior Loss, colocou a questão da ATA, que será aprovada na
11 próxima reunião, e teve a observação do membro Cesar Carvalho, que faltou
12 seu nome. O primeiro assunto tratado pelo presidente foi sobre a atualização
13 do PIRH, a empresa contratada, ENGEORPES, já iniciou os trabalhos. A
14 parte inicial de aprovação do Plano de Trabalho, está mais a nível de um
15 "Grupo Gestor de Acompanhamento" e da "Câmara Técnica de Integração". O
16 Plano de Trabalho já foi aprovado e está sendo acompanhado pela AGEVAP,
17 pelo CBH-Doce, e pelos representantes do Comitê na "Câmara Técnica de
18 Integração", no caso os representantes do CBH Santa Maria do Doce são
19 Junior Loss, Cassio do Instituto Terra e Vagner (Sindicato Sta.Teresa). A
20 revisão do PIRH é composta da Revisão do Plano de Trabalho (Diagnóstico,
21 Prognóstico, Ações Necessárias e dois pontos de melhoria: 1) O Manual
22 Operativo e 2) O Enquadramento). Junior A diferença é que o PIRH anterior

23 passava a necessidade de recuperação da bacia de uma forma distante, não
24 falava como, que ações efetivas, então as pessoas não conseguiam utilizar o
25 PIRH para fazer os trabalhos. Nessa revisão do PIRH esse trabalho de macro-
26 ações existirá, mas vai filtrar o que está na responsabilidade dos Comitês
27 trabalharem. E as ações que estão na responsabilidade dos comitês serão
28 monitoradas pelo Manual Operativo e um Sistema de Gestão, hospedado no
29 site do CBH-Doce. Inclusive o site voltou a ser atualizado. Foi apresentado
30 para o grupo de trabalho o Manual operativo preliminar, que contém as ações
31 do PAP, aprovadas no CBH-Doce: projetos de saneamento, escola de projetos,
32 Rio Vivo, todas as ações planejadas para o CBH-Doce. O manual foi aprovado
33 no grupo de trabalho, foi apresentado na CT de Integração, que fez umas
34 propostas e foi aprovado o Manual operativo, estão fazendo as correções e
35 será devolvido o manual operativo preliminar. Durante o período da revisão do
36 PIRH, o Sistema de Monitoramento já conta com as ações aprovadas no PAP,
37 o Plano Prurianual de Ações, para que os membros já começassem a utilizar a
38 ensaiar o uso da ferramenta. O PIRH está entrando na fase do diagnóstico,
39 utilizando muitas informações já disponíveis na AGERH, IGAM, ANA, CBH-
40 Doce. Os trabalhos estão caminhando em conformidade com os órgãos
41 gestores, e também há contato a Fundação Renova, que tem muita
42 informação. O próximo passo é sair desse trabalho interno e ir para campo,
43 audiências públicas, etc. A ANA está participando ativamente, já fizeram
44 reunião com alguns comitês. Cesar perguntou se está sendo feito o diagnóstico
45 das ações que foram executadas no PIRH anterior. Junior esclareceu que
46 existem as duas coisas, o diagnóstico das ações que foram feitas e uma
47 atualização do diagnóstico. Junior perguntou se havia interesse dos membros
48 em fazer uma reunião extraordinária com a ANA, AGB-Doce, Engecorpes para
49 conhecer a metodologia do PIRH e o estado geral da arte. Cesar manifestou
50 que tem interesse na reunião quando tiver o diagnóstico pronto para
51 apresentar, incluindo os Programas já realizados no PIRH anterior. Foi
52 aprovada a realização de uma reunião extraordinária para conhecer as etapas
53 de realização da revisão do PIRH. O próximo ponto de pauta discutido foi a



54 situação do veículo do CBH. A representante da AGERH, Ananda Coutinho,
55 esclareceu que a cada ano é necessária haver a confirmação se continua com
56 o veículo. Então o ponto de pauta desta reunião é para a continuidade do
57 veículo em 2022. Junior esclareceu da necessidade do carro para as
58 mobilizações e transportes de membros. Foi aprovada a continuidade do carro
59 em 2022. Passando para o próximo ponto de pauta, foi falado do Edital da
60 Renova. Junior explicou que o Edital que está aberto, começou em julho e vai
61 até 01 de dezembro, é para executar dois programas da Renova (P26,
62 Restauração Florestal em área de recarga, e P27 Restauração de Nascentes).
63 Junto com o programa vem um pacote com Cercamento, Caixa-secas,
64 Barraginhas, Tratamento de Efluente de esgoto Doméstico, fazer o CAR, outras
65 ações de contenção de erosão. O recurso vem todo da Renova, o produtor faz
66 a adesão, e vem a equipe da Renova para executar, ou o produtor pode
67 receber os recursos para execução, ou ainda por outros parceiros locais. Após
68 a implantação o projeto será monitorado por 6 anos. No período de 5 anos o
69 produtor vai receber recurso como pagamento de serviço A ambiental. Para o
70 CBH-Santa Maria do Doce tem uma previsão de 660 hectares. As áreas
71 escolhidas são os corpos hídricos que vertem para o Rio Santa Maria, no
72 municípios de Colatina e São Roque do Canaã. A questão é que tem 74
73 inscrições em Colatina e apenas 12 em São Roque (que é a maior parte da
74 área). Junior lembra que o Comitê não tem obrigação com isso, é uma
75 demanda da Renova, mas é uma oportunidade para o Comitê, e só precisa
76 ajudar na divulgação. E só tem setembro, outubro e novembro para fazer a
77 mobilização. Ele entende que é de responsabilidade do Comitê fazer essa
78 divulgação e aproveitar essa oportunidade, pois se não tiverem interessados,
79 essa área será remanejada para outra parte da bacia do Rio Doce. Então ele
80 coloca esse desafio como cada órgão pode ajudar nessa mobilização. A
81 Renova disponibilizou combustível, equipe e o que precisar para chegar nesses
82 produtores. Na prefeitura de Colatina já tem estratégia para levar nas
83 microbacias. A prefeitura de São Roque esclareceu as mobilizações que estão
84 fazendo, a reunião do sindicato que ocorrerá. O ponto seguinte de pauta foi



sobre o “Rio Vivo CBH-Doce” que é composto de 3 programas: P12 (Programa de Controle de Atividades Geradoras de Sedimentos), P52 (Programa de Recomposição de APP e Nascentes) e P42 (Programa de Expansão do Saneamento Rural. Atualmente são 54 municípios envolvidos, não foi iniciado ainda no Espírito Santo. Junior explicou os critérios para a escolha dos municípios: Vulnerabilidade, Densidade Demográfica, Participação em outros programas. Os municípios que se encaixaram nos critérios foram Itarana, Brejetuba, São Gabriel da Palha e Rio Banana, atendendo 115 propriedade rurais. Passado o informe desse ponto, iniciou-se os informes gerais, Junior comentou sobre a cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos, que a mesma está chegando perto por exigência do Ministério Público, ANA, e que no Espírito Santo, por sugestão da AGERH, está sendo tratada a cobrança em conjunto com os 3 comitês do Doce (Santa Maria do Doce, Barra Seca e Pontões), e esse movimento está começando a acontecer. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.


JOSÉ CARLOS LOSS JUNIOR
PRESIDENTE